



AHEC BRASIL

Newsletter do American Hardwood Export Council

SETEMBRO 2007

ENTREVISTA

**Diretor executivo
do AHEC fala do
manejo sustentável
da madeira
americana**

Pg.3

ON LINE

**Blog traz
informação
sobre
hardwood,
em português**
Pg.2

WORKSHOP

**Especialistas
mundiais
palestram
sobre
madeira dura
no Brasil**

Pg.4

100%

verde



Hospedado pelo Blogger, o blog do AHEC traz notícias e orientações sobre madeira de lei norte-americana

AHEC cria blog em português

O endereço da hardwood no Brasil é ahec.blogspot.com

O American Hardwood Export Council criou um blog na língua portuguesa para ajudar a informar e orientar todos os interessados na madeira de lei americana, matéria-prima altamente sustentável, resistente e de beleza singular.

Existem 22 espécies comerciais de madeira de lei americana, também chamada de madeira dura ou *hardwood*. As principais espécies são o carvalho vermelho (*red oak*), carvalho branco (*white oak*) e cerejeira americana (*cherry*). No endereço ahec.blogspot.com, o internauta pode encontrar diversas

abordagens da madeira de lei americana, através de matérias jornalísticas e entrevistas com pessoas do setor de base florestal no Brasil e no mundo.

Há também um link para o site americano do AHEC, onde é possível solicitar material informativo sobre a matéria-prima.

Além do blog, o AHEC publica, periodicamente, a newsletter AHEC BRASIL.

O AHEC é a associação líder em comércio internacional para a

indústria de madeira dura norte-americana e representa exportadores comprometidos e todas as principais associações comerciais para produtos de madeira dura.

Para representar o AHEC, há escritórios na América do Sul, Ásia e Europa, além da sede, em Washington DC, EUA.

Hardwood: a madeira verde

Enquanto as florestas tropicais na América do Sul e na Ásia chamam cada vez mais atenção pela devastação, a floresta temperada dos Estados Unidos tem um destino completamente diferente. A história das florestas norte-americanas pode ser descrita como um épico de regeneração e sustentabilidade no século XXI. A madeira dura, ou madeira de lei americana, tem sido uma escolha interessante para arquitetos e designers, principalmente com o aumento da preocupação com o meio ambiente. Entenda por que isso acontece, nesta entrevista com o diretor executivo do Conselho Estadunidense de Exportação de Madeiras de Lei, Mike Snow.

De acordo com o Departamento de Florestas dos Estados Unidos, o inventário norte-americano de madeira de lei (madeira dura) cresceu 97% desde 1953. Por que, apesar das maciças colheitas nas florestas americanas, o inventário cresce em vez de exaurir?

Mike Snow - Isso acontece graças a um manejo florestal eficiente e cientificamente respaldado, implementado pela indústria norte-americana de madeira. Também ajudou o sistema de manejo adotado em 1994, que é uma integração de princípios, objetivos e avaliação de resultados.

Como funciona esse sistema de manejo e o que ele leva em conta?

Mike Snow - O sistema de manejo combina o uso sustentável das florestas com a preservação da vida selvagem, solo e qualidade da água, para garantir proteção florestal ao longo da exploração natural. Hoje o comércio global de produtos de madeira americana é todo proveniente de uma indústria de madeira sustentável. É sob essa

gerência profissional que se preserva o crescimento e colheita das florestas para as próximas gerações.

Diz-se que as florestas de madeira de lei americanas têm uma grande capacidade de regeneração natural. Isso quer dizer que não acabarão nunca?

Mike Snow - Um terço de todas as terras norte-americanas é coberto por florestas. Em outras palavras, os norte-americanos têm mantido 70% das terras florestais no novo continente descoberto por Cristóvão Colombo há 500 anos. A distribuição de madeira de lei é ainda mais surpreendente. O clima temperado e o solo fértil têm servido de alimento para um "mar de florestas" em todos os estados dos EUA, com madeira de lei distribuída de forma mais intensa, ao sul do Rio Mississippi. As árvores revelam-se recursos naturais regenerados e, com plantio adequado, sua colheita e recuperação formarão um ciclo de vida normal.

Há algo de especial na colheita das árvores?

Mike Snow - A colheita seletiva é típica na floresta de madeira dura americana. Em seguida à colheita, as árvores brotam vigorosamente sob a luz do sol e crescerão de 4,5 a 6 metros, em altura, num período de 4 a 5 anos. Enquanto milhões de árvores são derrubadas para materiais de construção, todos os anos, outras milhões de árvores passarão pela regeneração natural, por meio do plantio ou de sementes e tocos, de ocorrência natural.

Em que condições se colocam as madeiras duras americanas em relação aos recursos florestais mundiais?



Mike Snow: manejo preocupado com as próximas gerações

Mike Snow - As madeiras duras americanas têm fontes abundantes e mais de vinte espécies comerciais, constituindo 8% das florestas mundiais de madeira dura. Os Estados Unidos são o maior produtor de madeira dura, responsáveis por 24% da produção em todo o mundo. A América do Norte possui uma grande área geográfica, o que possibilita a produção de diferentes espécies em diferentes regiões, cada qual com sua beleza e sua grã singular. Perto de 70% dos recursos de madeira dura nos Estados Unidos são privados e preservados por leis muito rigorosas.

Especialistas mundiais fazem *workshop* sobre *hardwood* no Brasil



O American Hardwood Export Council (Conselho Estadunidense de Exportação de Madeiras de Lei) vai organizar, no Brasil, três *workshops* sobre madeira de lei americana, nos dias 24, 26 e 28 de setembro. As palestras serão ministradas por Roberto Torres e Luiz Zertuche, respectivamente, Gerente Geral e diretor regional do AHEC para a América Latina, dois especialistas mundiais na matéria-prima. Os eventos serão direcionados a empresários dos setores de madeira e móveis e realizados nos três estados da Região Sul. A primeira palestra acontecerá em Caxias do Sul (RS). A segunda em São Bento do Sul (SC) e a terceira em Arapongas (PR).

A madeira dura americana (madeira de lei ou *hardwood*) é conhecida no mundo inteiro por suas características estéticas, de sustentabilidade e de resistência. O Brasil exportou, em 2006, US\$ 300 milhões em móveis para os Estados Unidos, onde é crescente a demanda por produtos acabados em madeira americana, sobretudo em carvalho vermelho. No mesmo ano, o mercado americano absorveu US\$ 12 bilhões de dólares em mobiliário fabricado na China, grande parte com matéria-prima estadunidense.

O AHEC é uma associação comercial que reúne a maior parte dos produtores de *hardwood* dos Estados Unidos, vinculada ao governo americano.

Para não receber este informativo responda o e-mail com a palavra "cancelar" no espaço destinado ao assunto.

EXPEDIENTE: O AHEC BRASIL é um periódico do American Hardwood Export Council - distribuição dirigida — AMERICAN HARDWOOD EXPORT COUNCIL—Sierra Candela No. 111-507—Col. Lomas de Chapultepec—11000 Mexico City, Mexico Tel: +52 (55) 2623-1850 / Fax: +52 (55) 2623-1851- Gerente Geral para a América Latina: Roberto Torres— Diretor Regional para a América Latina: Luis B. Zertuche L. Uma edição da Porthus Comunicação Ltda.- Av. Visconde de Guarapuava, 1445, Alto da XV - CEP 80.050-050 - Tel: +55 (41) 3026-6668 - Curitiba - Paraná - Brasil Coordenação: Clóvis Rech - Tradução: Adriano Fonseca, ahec@remade.com.br Jornalista Responsável: Fabio Riesemberg (MTB 2802/11/21), press@remade.com.br.